

ESPORTES

LIBERTADORES

Com a melhor posse entre os oito candidatos ao título, Fluminense tenta fazer da média de 64,1% o trunfo para abrir vantagem contra o Platense, hoje, na abertura das quartas de final

Flu foca na bola

MARCOS PAULO LIMA

O tutorial do Fluminense para alcançar as semifinais da Copa Libertadores da América pela terceira vez em 12 participações no principal torneio de clubes do continente está compartilhado no grupo de WhatsApp administrado por Marco Aurélio de Oliveira, o Marcão. Ter a posse da bola tratá-la com carinho é o atalho para o tricolor superar o Platense da Argentina, hoje, às 19h, no Maracanã, na abertura das quartas de final.

Dos oito remanescentes na Libertadores, nenhum time ostenta a média de 64,1% da trupe das Laranjeiras. O conceito elaborado por Luis Zubeldía tem sido aprimorado por Marcão. Apesar de desfalques importantes como o atacante John Kennedy e das dificuldades de adaptação ao clube dos reforços Hulk e Rodrigo Castillo, o Fluminense tenta ser objetivo sob nova direção. O controle do jogo contrasta com a escassez de gols no torneio: oito em oito jogos. A média de um partida torna o cenário preocupante no sistema

de mata-mata.

Nas oitavas de final, o Fluminense empatou por 0 x 0 no Maracanã contra o Independiente Rivadavia. Saiu na frente em Mendoza, amargou o empate e avançou nos pênaltis graças aos poderes sobrenaturais de Fábio. O goleiro brilhou e confirmou os campeões de 2023.

Marcão herdou a prancheta de Luis Zubeldía justamente na classificação para as quartas. De lá para cá, acumula duas vitórias e dois empates como efetivado. O time tem sete gols sob o comando dele. A média subiu para 1,75 por partida. O ranking do Brasileirão atesta a pequena evolução tricolor na combinação de posse com efetividade ofensiva. O time tem 58,8% da posse na Série A. O índice supera o do líder Flamengo com 56,8%.

Um dos trunfos de Marcão é a formação do meio de campo. O trio tem funcionado bem tanto com Martinelli e Hércules ou Nonato formando o par de volantes; e Paulo Henrique Ganso centralizado na penúltima linha com Canobbio na direita e Soteldo na esquerda atrás de Hulk. O sistema 4-2-3-1 pode ter mudanças com Hércules no time e

MARINA GARCIA/FLUMINENSE FC



O último treino tricolor, ontem, no CT Carlos José Castillo: preocupação com o gramado

19h	Estádio Maracanã (RJ)	Libertadores Quartas (ida)	Transmissão Disney+
	FLUMINENSE		PLATENSE
Fábio; Guga, Ignácio, Thiago Silva e Renê; Martinelli, Nonato (Hércules) e Ganso; Serna, Soteldo e Hulk	Técnico: Marcão	Cozzani; Saborido, Vázquez, Víctor Cuesta e Tomás Silva; Ferreira e Barrios; Mainero, Merlini e Togni; Nicolás Retamar	Técnico: Martín Palermo
Árbitro : Andrés Matonte (URU)			

Serna no lugar de Canobbio. Martinelli tem sido uma peça-chave no sistema de Marcão. “É o equilíbrio da nossa equipe. Quando jogadores como ele, Hércules e Nonato vão bem, a chance de êxito aumenta. Eu tinha falado antes do jogo sobre a possibilidade do Martinelli na Seleção. E,

realmente, quando Martinelli está em um dia bom, nos ajuda bastante. Aparece, sabe jogar no meio espaço, joga dentro, joga fora, e os demais completam o serviço”, elogiou o treinador. O principal desfalque para o jogo de hoje é Canobbio. O uruguaio está suspenso. Serna é o favorito a

Quartas de final	
Jogos de ida	
Hoje 19h - Fluminense x Platense	21h30 - Estudiantes x Corinthians
Amanhã 19h - Palmeiras x LDU	Quinta-feira 21h30 - Ind. Del Valle x Flamengo

substituí-lo. As boas notícias ficam por conta dos possíveis retornos do zagueiro Thiago Silva e do volante Hércules, ambos poupados na vitória por 1 x 0 contra o Vasco. A maior preocupação do Fluminense é com o piso do Maracanã. “Não me recorde de jogar em um campo tão ruim aqui no Brasil como está o Maracanã hoje. É desesperador. Pela grandeza do estádio, a gente não pode ter um gramado nesse estado”, critica o lateral-direito Guga.

O Platense é comandado pelo ex-centraovante do Boca Juniors e da seleção da Argentina, Martín Palermo. Ele trabalhou no Fortaleza no ano passado. Assim como Marcão, ele tem o sistema 4-2-3-1 como predileto. Ele gosta de usar dois volantes à frente da defesa e agride os adversários com pontas ou meias abertos explorando os corredores em busca do atacante. Mainero e Togni costumam ser os responsáveis por procurar o Nicolás Retamar.

COPA SUL-AMERICANA

Clássico de luxo abre as quartas

MARCOS PAULO LIMA

As quartas de final da Copa Sul-Americana começam, hoje, com cinco campeões da Libertadores na lista de candidatos ao segundo título de clubes mais relevante do continente. Juntos, Boca Juniors (6), São Paulo (3), Santos (3), Atlético-MG (1) e Vasco (1) somam 14 conquistas contra 17 dos times qualificados para a mesma fase na Libertadores: Estudiantes (4), Flamengo (4), Palmeiras (3), Fluminense (1), Corinthians (1) e LDU (1). A Sul-Americana venceria a prova de títulos se o River Plate não tivesse caído nas oitavas de final contra o Independiente Santa Fe. Os Millionarios somam quatro.

Em tese, a antepenúltima fase da Sul-Americana começa com mais pompa do que a concorrente Libertadores. O jogo de abertura é luxuoso. O Boca Juniors receberá o São Paulo às 21h30, no Estádio La Bombonera, em Buenos Aires. Há 20 anos, ambos seriam facilmente protagonistas da decisão da Libertadores. Os tricolores foram campeões em 2005. Os xeneizes, em 2007. De lá para cá, ambos se apequenaram. O time argentino não ganha título sul-americano desde a Recopa de 2008. A abstinência tricolor começou depois do título da Sul-Americana em 2012. Os dois times terão um ídolo em comum em campo: Jonathan Calleri é amado pelas duas torcidas. “Os dois times têm camisas muito pesadas, torcidas fanáticas, têm

Fellipe Lucena / São Paulo FC



Ídolo do Boca Juniors, Calleri hoje é amado pela torcida do São Paulo

muitas semelhanças. Um time que há muito tempo não ganha a Libertadores, o outro também. Claro que estamos jogando a Sul-Americana, mas os dois estariam se enfrentando numa quartas de final de Libertadores. Eles trocaram de treinador recentemente, a gente também”, disse o centroavante em entrevista à ESPN.

Vasco

A eliminação do River Plate nas oitavas de final impediu uma noite de terça perfeita na Sul-Americana. O time argentino enfrentaria o Vasco nas quartas de final. O

Independiente Santa Fe venceu nos pênaltis no Monumental de Núñez e receberá o time cruz-maltino hoje, às 19h, no Estádio Nemesio Camacho El Campín, em Bogotá, na capital colombiana. A Paramount+ anuncia a transmissão. O técnico Pedro Emanuel deixou alguns titulares no Brasil e fora dos relacionados. Cuesta, Andrés Gómez e Adson foram poupados da viagem, enquanto Thiago Mendes cumpre suspensão, além de Colidio que não está inscrito. As ausências fazem parte do planejamento do Vasco para administrar o desgaste do elenco, que disputará três competições simultaneamente.

BRASILEIRÃO	MUNDIAL SUB-20	VÔLEI
O Vitória derrotou o Grêmio por 1 x 0 ontem, no Barradão, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, e voltou a vencer após uma abstinência de quatro derrotas seguidas e a eliminação na Copa do Brasil. Com o resultado, o Leão deu um salto na tabela e ganhou distância da zona de rebaixamento, que começava a preocupar.	Comandado pela técnica brasileira Camilla Orlando, o Brasil volta a campo hoje no segundo jogo pela Copa do Mundo Feminina Sub-20. O confronto contra o Canadá será às 10h (de Brasília), no Estádio de Bielsko-Biala, na Polônia. A partida terá transmissão ao vivo no SporTV e na CazéTV. A Seleção venceu a Tanzânia na estreia por 4 x 1.	A Seleção Brasileira Feminina estreia hoje no Sul-Americano em busca da vaga na Olimpíada de Los Angeles 2028. Toda essa competição ocorrerá no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, e a primeira partida do Brasil será diante da Venezuela, às 20h. SporTV2 (TV fechada) e VBTv (streaming) anunciam a transmissão.



saiba mais

WAKE UP

24 a 27 de setembro

Campeonato Brasileiro de wakeboard e wakesurf

+ 10 esportes gratuitos

Parque Deck Norte

REALIZAÇÃO:

CAMPEONATO OFICIAL:

PARCEIRO DE MÍDIA:

BARCO OFICIAL:

